PROCESSO DE SELEÇÃO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2011

Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar
(PROBIC)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
(PIBIC/CNPq)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
(PIBITI/CNPq)

Processo de Seleção de Bolsas

Check List dos formulários (encontram-se abaixo e **obrigatoriamente**, todos deverão ser preenchidos)

- ✓ Formulário de Solicitação de Bolsa
- ✓ Projeto
- ✓ Declaração de vínculo empregatício do bolsista
- ✓ Formulário de Produção Científica do Orientador

Após o preenchimento dos formulários relacionados no *check list* acima e que encontram-se exatamente abaixo e na ordem acima, **acessar o site** da **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão** (www.cesumar.br/prppge/pesquisa), clicar no ícone do **S**istema **E**letrônico de **S**ubmissão de **P**rojetos - SESP (ver figura 1), **preencher todos os campos** do formulário eletrônico corretamente, **anexar este arquivo** e **enviar**.

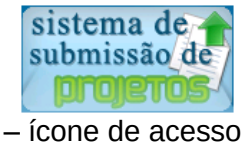

Figura 1 – ícone de acesso ao SESP
http://www.cesumar.br/ti/projetoCientifico/inscricaoForm.php

Obs.: todos os formulários devem manter esta formatação, tamanho e tipo de letra

FORMULÁRIO PARA SOLICITAÇÃO DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I – DADOS DO ORIENTADOR

Nome completo: Adriana Félix dos Anjos

CPF: 026.723.459-70 **Curso**: Ciências Biológicas

Titulação: [ ] Mestre [X] Doutor [ ] PhD

Regime de Trabalho: [ ] T40 [X] T24 [ ] T20 [ ] T12 [ ] Horista

II – DADOS DO CANDIDATO À BOLSA

Nome completo: William Leite Gildo

CPF: 082.025.649-80

Possui vínculo empregatício? [X] Não [ ] Sim

Usufrui de outra modalidade de bolsa? [X] Não [ ] Sim. Qual?

Curso/Série: Ciências Biológicas / 2ª Série **RA**: 100450-2

III – DADOS DO PROJETO

Titulo:

Ocorrência de espécies de canídeos, no Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo.

Palavras-chave: (mínimo 3, máximo 6)

Canídeos, Canidae, Carnivora, cachorro-do-mato, Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo, carnívoros.

Área Específica: Zoologia

Código da Área: 2.04.00.00-4

Maringá, **10** de **Maio** de **2011.**

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Ocorrência de Espécies de Canídeos, no Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo.

Orientador: Adriana Félix dos Anjos

Projeto Vinculado ao Curso de: Ciências Biológicas

Vinculado ao Projeto de Pesquisa Docente intitulado: Biotecnologia e Meio Ambiente (G.P.B.M.A.)

1 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE

Dados do Orientador

Nome completo: Adriana Félix dos Anjos

CPF: 026.723.459-70 **Telefone(s)**: (044) 9800-5926

E-mail: drianjos53@hotmail.com

Titulação: [ ] Especialista [ ] Mestre [x] Doutor [ ] PhD

Regime de Trabalho: [ ] T40 [X] T24 [ ] T20 [ ] T12 [ ] Horista

Ch/S[1] orientação: 2 **Curso vinculado**: Ciências biológicas

Dados do Co-orientador

Nome completo: Cibele Maria Vianna Zanon

CPF: 025.786.479-25 **Telefone(s)**: (044) 9806-6686

E-mail: cibelezanon@yahoo.com.br

Titulação: [ ] Especialista [ ] Mestre [x] Doutor [ ] PhD

Regime de Trabalho: [ ] T40 [ ] T24 [ ] T20 [ ] T12 [ ] Horista

Instituição: **Curso** :

Dados do Acadêmico Bolsista

Nome completo: William Leite Gildo

RA: 100450-2 **CPF**: 082.025.649-80 **RG**: 10.251.015-1

Data de Nascimento: 24/12/1992 **E-mail**: william_leite_gildo@hotmail.com

Endereço completo: Rua Rio Guandu, Nº 1317.

Cidade: Maringá **Estado**: PR **CEP**: 87043-130

Telefone(s): 3268-2315

Ch/S[1] dedicação à pesquisa: 12 **Curso/Série**: Ciências Biológicas / 2ª serie

Dados do Acadêmico Colaborador

Nome completo: Priscilla Esclarski

RA: 093734-2 **CPF**: 079.286.799-81 **RG**: 10.326.836-2

Data de Nascimento: 01/02/1991 **E-mail**: prisk.esclarski@gmail.com

Endereço completo: Rua José Moreno Junior, Nº 740, Jardim Aclimação

Cidade: **Maringá** **Estado**: PR **CEP**: 87050-710

Telefone(s): (044) 9841-4959

Ch/S[1] dedicação à pesquisa: 12 **Curso/Série**: Ciências Biológicas / 3ª serie

---

1 Carga horária semanal de dedicação à orientação ou desenvolvimento da pesquisa
Orientadores deverão orientar , no mínimo 1 h/semana, conforme regime de trabalho e/ou titulação (ver RESOLUÇÃO CONSUNI Nº. 05/2009). Deverá ser informado no Plano de Ocupação em caso de aprovação do projeto.

2 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

2.1. Título

Ocorrência de espécies de canídeos, no Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo.

2.2. Área de Conhecimento

Nome da Área: Zoologia **Código da Área**: 2.04.00.00-4

2.3. Vigência

Data de Início: 01 / 08 / 2011 **Previsão de Término:** 31 / 07 / 2012

2.4. Este projeto está vinculado a Grupo de Pesquisa?

( ) **Não** (X) **Sim**. Qual: Biotecnologia e Meio Ambiente

2.5. Este projeto tem foco voltado para Responsabilidade Social?

( ) **Não** (X) **Sim**. Qual: Preservação da biodiversidade

2.6. Envolvimento com Seres Humanos, Animais ou Organismos Geneticamente Modificados

Caso este projeto de iniciação científica envolva pesquisa com Seres Humanos ou Animais, deverá ser anexado parecer do Comitê de Ética pertinente, conforme legislação vigente.

Caso envolva Organismos Geneticamente Modificados, informar se o Laboratório em que o projeto será desenvolvido possui Certificado de Qualidade em Biossegurança.

3 ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RESUMO

Os canídeos por pertencerem à ordem Carnivora são considerados animais de topo de cadeia, importantíssimos para a homeostase do ecossistema onde vivem. No Brasil há apenas seis espécies *Atelocynus microtis* (cachorro-do-mato-de-orelha-curta), *Cerdocyon thous* (cachorro-do-mato), *Chrysocyon brachyurus* (lobo-guara), *Pseudalopex gymnocercus* (graxaim-do-campo), *Lycalopex vetulus* (raposinha-do-campo) e o *Speothos venaticus* (cachorro-do-mato-vinagre). No Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo (PEVRES), consta em seu plano de manejo apenas uma espécie, o cachorro-do-mato, porém segundo os moradores da região, há mais três espécies, o cachorro-do-mato-vinagre, a raposinha-do-campo e dizem já terem avistado inclusive um lobo-guara, animais este que estão ameaçados de extinção em muitas regiões do país. O trabalho tem como objetivo investigar esses relatos, caso se comprove propor métodos de preservação do habitat e nicho, para que esses animais possam desfrutar ao máximo, o que o ambiente pode oferecer. O trabalho será dividido em duas partes: a primeira destinada a entrevistas com moradores da região, com o objetivo de identificar os supostos animais existentes e, na segunda parte da pesquisa serão realizadas incursões ao PEVRES, para a coleta de dados (pêlos e observação de pegadas). Em laboratório, os materiais coletados serão utilizados para a identificação taxonômica, se possível em nível de espécie, segundo Martins (2005) e Ramos Junior, Pessutti e Chieregatto (2003).

PALAVRAS-CHAVE: a) Canídeos b) cachorro-do-mato c) Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo d) Canidae e) Carnivora f) Carnívoros

INTRODUÇÃO

Os canídeos representam uma das famílias que compõem a ordem Carnívora. Os carnívoros são animais que, geralmente estão no topo da cadeia alimentar, possuem grande importância ecológica, principalmente, por regular a população de presas em ambientes naturais e, desta forma, influenciar toda a dinâmica do ecossistema em que vivem (PITMAN et al., 2002). O nome dessa ordem advém do hábito alimentar do grupo, que de forma geral, alimenta-se de outros vertebrados, os quais capturam, matam e desmembram graças à presença de dentes, mandíbulas e crânio particularmente fortes (REIS *et al*., 2011).

Dentre os animais carnívoros, os representantes da família Canidae podem ser facilmente reconhecidos. Geralmente são fortes, possuem focinho longo e pontudo, orelhas eretas, cauda com pêlos em forma de tufos e unhas não retráteis, geralmente são cursoriais. Embora de hábito alimentar carnívoro, algumas espécies se alimentam também de matéria vegetal e insetos. A formação de casais normalmente é constante na natureza, sendo que os machos participam da tarefa de prover alimento e de dar proteção aos filhotes (RAMOS JUNIOR; PESSUTTI; CHIEREGATTO, 2003).

No Brasil possuímos seis espécies de canídeos silvestres, sendo uma delas da sub-familia Symocyoninae, a *Speothos venaticus*, e as demais da sub-familia Caninae: *Chrysocyon brachyurus, Cerdocyon thous, Lycalopex vetulus, Pseudalopex gymnocercus e Atelocynus microtis* (RAMOS JUNIOR; PESSUTTI; CHIEREGATTO, 2003).

O Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo (PEVRES), conta com um Bioma de Mata Atlântica, possui um ecossistema Estacional Semidecidual. Ocupa uma área de 353,86 hectares de mata e fica a 92 km de Maringá. Segundo o plano de manejo do PEVRES, existe apenas um

representante da família Canidae habitando a região, o *Cerdocyon thous* popularmente conhecido como o cachorro-do-mato (MIKICH; OLIVEIRA, 2003).

O cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*) possui médio porte, baixo e robusto, de focinho curto, orelhas pequenas e arredondadas com cauda longa e peluda. A pelagem é curta, com coloração variando do cinza ao castanho. É característica da espécie a presença de uma faixa de pelos pretos da nuca até a cauda. As patas possuem tom cinza-escuro ou negro; o peito e o ventre são claros. A espécie é onívora, com dieta oportunista e generalista. É considerada dispersor de sementes, pois apresenta grande porcentagem de frutos na dieta (REIS et al., 2010).

Mas será que há somente essa espécie, representando toda a família Canidae? Uma vez que não se tem pesquisas especificas com essa família no parque, assim como em todo o país são poucas as pesquisas que são feitas com os canídeos. Há depoimentos de moradores da região que dizem terem avistado outras espécies, bem como o cachorro-do-mato-vinagre (*Speothos venaticus*), a raposinha-do-campo (*Lycalopex vetulus*) e ainda dizem já terem observado inclusive um lobo-guara (*Chrysocyon brachyurus*). Animal que se encontra listado, no Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção, com a categoria VU (vulnerável) no Brasil, e categoria EN (em perigo) no Paraná. Já o cachorro-do-mato-vinagre encontra-se classificado também segundo o mesmo livro, com a categoria CR (criticamente em perigo) no Paraná e classificado também como VU (vulnerável) no Brasil. (MACHADO; DRUMMOND; PAGLIA, 2008)

Dessa forma, o objetivo deste estudo é verificar a veracidade dessas suposições, através da coleta de dados, e propor possíveis medidas a serem tomadas para a conservação dos canídeos na região, principalmente, se for comprovado à existência de espécies em perigo de extinção.

JUSTIFICATIVA

Os canídeos são espécies de topo de cadeia e a importância deste é relevante e indispensável para a manutenção da homeostase do ecossistema. Tal família vem sofrendo ameaças à sobrevivência devido às ações antrópicas: diminuição da área natural, caça para a obtenção de peles, atropelamentos entre outros (MARTINS, 2005).

Apesar de sua importância para o ambiente, o grupo é ainda pouco estudado. Na região onde se encontra o PEVRES, ainda não foram realizadas pesquisas especificas com esses animais, causando uma dificuldade nos estudos dos mesmos, visto que não se tem dados anteriores à fragmentação florestal que ocorreu na região. Assim este estudo se justifica no fato de os dados obtidos servirem de subsídios para os estudos posteriores e de base para propor possíveis medidas para a conservação dos canídeos da região.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Realizar um levantamento de espécies de canídeos, que habitam o Parque Estadual Vila Rica do Espírito Santo (Fênix, PR).

Objetivos Específicos:

- Verificar a presença de canídeos no Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo (Fênix, PR)
- Traçar pontos onde há maior frequência de impressões, rastros e vestígios.
- Fazer uma estimativa da densidade de cada espécie dentro do parque.
- Propor medidas para a conservação dos canídeos no parque.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa de campo, onde será dividida em dois momentos, quando ocorrerá o levantamento de informações com alguns moradores e posteriormente se iniciará à coleta de materiais para estudo, no final poderemos assim confirmar a veracidade das informações obtidas com a população do local.

Durante o primeiro momento, serão selecionados alguns moradores, para que seja realizada uma coleta de dados a partir de uma entrevista, para a seleção serão utilizados os seguintes critérios: 1º Distancia do Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo, dando preferencia aos que reside mais próximo ao Parque; 2º Período de residência no local, dando prioridade aos mais antigos moradores.

No próximo momento serão realizadas as incursões ao parque, onde serão coletados os materiais para estudo: pegadas e pelos.

As pegadas serão analisadas tendo como base o Guia de Identificação de Canídeos Brasileiros de Ramos Junior, Pessutti e Chieregatto (2003). Os pelos guardas serão analisados, tendo como base, o estudo feito por Martins (2005).

As incursões serão realizadas uma vez ao mês, durante a noite. Para auxiliar nas observações serão utilizadas lanternas. Os pelos coletados nas incursões serão acondicionados em envelopes contendo os dados da localização e hora que foi coletado, para se analisar os pêlos, será utilizada a metodologia e procedimento segundo Martins (2005).

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades a serem desenvolvidas no projeto	AGO/2011	SET/2011	OUT/2011	NOV/2011	DEZ/2011	JAN/2012	FEV/2012	MAR/2012	ABR/2012	MAI/2012	JUN/2012	JUL/2012
Levantamento Bibliográfico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Entrevista com os moradores da região	X	X										
Incursões ao Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo (Fênix, PR)		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Analise dos dados coletados		X	X	X	X	X	X	X	X	X		
Revisão dos resultados											X	
Construção do relatório provisório											X	
Construção do relatório final												X
Entrega do relatório final												X

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se encontrar evidências que comprovem a existência de canídeos no Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo (Fênix, PR). Para que possa, verificar e sugerir possíveis medidas para a conservação do habitat e do nicho, para que as espécies encontradas consigam desfrutar ao máximo o que a região pode oferecer.

PLANO DE TRABALHO INDIVIDUAL DO ACADÊMICO

As atividades realizadas pelo acadêmico são a de coleta de dados (entrevistas, pelos e pegadas). Analisar as pegadas e pelos, encontradas durante as incursões nas trilhas, realizar o levantamento bibliográfico, rever os estudos e construir os relatórios (provisório e o final).

Ao colaborador fica o trabalho de acompanhar as incursões e auxiliar na coleta, analise e na construção dos relatórios.

REFERÊNCIAS

CHEIDA, Carolina Carvalho et al. Ordem Carnivora. In: REIS, Nelio R. Dos et al. **Mamíferos do Brasil.** 2. ed. Londrina: Nelio R. Dos Reis, 2011. Cap. 8, p. 235-272.

MACHADO, Angelo Barbosa Monteiro; DRUMMOND, Gláucia Moreira; PAGLIA, Adriano Pereira (Ed.). **Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção.** Brasília, DF: Biodiversidade ; 19, 2008. 2 v.

MARTINS, Iris Amati. **IDENTIFICAÇÃO DOS CANÍDEOS BRASILEIROS ATRAVES DOS SEUS PELOS GUARDA**. 2005. 33 f. Dissertação (bacharel) – Cursos de Ciências Biológicas, Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Ciência e Letras de Assis da Universidade

Estadual Paulista, Unesp, Assis, 2005. Disponível em: <http://www.carnivoreconservation.org/files/martins_2005_bsc.pdf>. Acesso em 02 abr. 2011.

MIKICH, S. B.; OLIVEIRA, K. L. 2003. **Revisão do Plano de Manejo do Parque Estadual Vila Rica do Espirito Santo.** Mater Natura. Curitiba, Instituto de Estudos Ambientais, Ministério do Meio Ambiente e Fundo Nacional do Meio Ambiente, XXI. 452 p.

PITMAN, Maria Renata Pereira Leite et al. **Manual de identificação, prevenção e controle de predação por carnívoros.** Brasília: Edições Ibama, 2002. 83 p.

RAMOS JUNIOR, Valdir de Almeida; PESSUTTI, Cecilia; CHIEREGATTO, Cleyde Angélica Ferreira da Silva. **Guia de Identificação dos Canídeos Silvestres Brasileiros.** Sorocaba: Joyjoy Studio Ltda – Comunicação Ambiental, 2003. 35 p. Disponível em: <http://ongita.com/dow/guia_id_canideos.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2011.

REIS, Nelio Roberto Dos et al. **Mamíferos do Brasil guia de identificação.** Rio de Janeiro: Technical Books Editora, 2010. 557 p.

TERMO DE ACEITAÇÃO DE INDICAÇÃO DE BOLSISTA INICIAÇÃO CIENTIFÍCA – PIBIC / PIBITI / PROBIC

Eu, **William Leite Gildo** CPF nº **082.025.649-80** declaro conhecer e atender integralmente às exigências e às normas específicas do **PIBIC-PIBITI/CNPq** e **PROBIC** que regem a concessão da bolsa e que me comprometo a cumpri-las, não podendo, em nenhuma hipótese delas alegar desconhecimento, inclusive de não possuir vínculo empregatício ou qualquer outra modalidade de bolsa.

Declaro, ainda que li e aceito integralmente os termos deste documento.

Por ser expressão da verdade, dato e assino a presente.

Maringá, **10** de **Maio** de **2011**.

William Leite Gildo

Assinatura do Acadêmico

FORMULÁRIO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO ORIENTADOR

(Produção de 2008 a 2010)

1 DADOS GERAIS

Titulação:

- [ ] Mestre
- [x] Doutor

Docente vinculado em Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*?

- [ ] Sim
- [x] Não

2 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ARTÍSTICA-CULTURAL

ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS	QUANTIDADE
Especializadas INTERNACIONAIS indexadas	00
Especializadas NACIONAIS indexadas	5
INTERNACIONAIS não indexadas	00
NACIONAIS não indexadas	00
COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS	**QUANTIDADE**
Trabalhos completos publicados em anais de evento	0
Resumos expandidos publicados em anais de evento (serão considerados até 6 resumos)	0
Resumos simples publicados em anais de evento (serão considerados até 6 resumos)	0
COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS CIENTÍFICOS NACIONAIS	**QUANTIDADE**
Trabalhos completos publicados em anais de evento	2
Resumos expandidos publicados em anais de evento (serão considerados até 6 resumos)	2
Resumos publicados em anais de evento (serão considerados até 6 resumos)	14
LIVROS PUBLICADOS COM CONSELHO EDITORIAL	**QUANTIDADE**
Autores de livros	00
Autores de capítulos de livros	00
Organizadores de livros	00
ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	**QUANTIDADE**
Trabalho de Conclusão de Curso (serão consideradas atá 6 orientações)	00
Iniciação Científica	00
Especialização (serão consideradas até 6 orientações)	00
Mestrado	00
Doutorado	00